

O Instituto da Defesa Nacional (IDN), no âmbito da sua missão de desenvolvimento de um debate estratégico alargado, tem vindo a promover um ciclo de conferências dedicado ao tema geral “Visões Globais para a Defesa”. O presente número da *Nação e Defesa* surge na sequência desta iniciativa, incluindo seis textos relativos a outras tantas comunicações, da autoria de reputados conferencistas internacionais, com o objectivo de dar a conhecer as perspectivas, ao nível da Segurança e Defesa, em seis realidades distintas.

Os textos de David Auerswald (EUA), Hervé Coutau-Bégarie (França), Jerzy Nowak (Polónia), Oded Eran (Israel), Marco Gonçalves Mendes (Brasil) e de Armindo Bravo da Rosa (Angola), demonstram ir ao encontro de um novo paradigma da Segurança e Defesa, independentemente da abordagem de questões específicas a cada um dos países. Para todos os autores, o mundo mudou, em especial após 11 de Setembro de 2001, e as questões da Segurança e Defesa têm determinado o novo contexto, através de uma maior integração de todos os actores, que utilizam os instrumentos do poder de forma mais equilibrada. Também as matérias relativas à “transformação ou reforma” das políticas de Defesa, em cada uma das realidades, encontram pontos em comum, tanto ao nível das estruturas superiores (mais integradas), como do pessoal (mais profissional), do material e equipamento (mais interoperável, preciso, ligeiro e tecnologicamente avançado) e da doutrina (mais conjunta e combinada).

Ao publicar os resultados deste ciclo de conferências – que conta com o imprescindível apoio das diferentes Embaixadas –, o IDN procura contribuir para a construção de um património conceptual relevante, indo ao encontro da sua principal missão: apoiar a formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de Segurança e Defesa.

Para além dos artigos temáticos referidos, este número da *Nação e Defesa* inclui dez artigos que abordam as temáticas da Segurança e Defesa, com perspectivas ligadas à sociologia, diplomacia, história, ciências sócio-militares, justiça, saúde, protecção civil e planeamento civil de emergência. Procura-se, desta forma, promover uma análise transversal e multidisciplinar, naturalmente enriquecedora de uma Segurança e Defesa crescentemente conjunta, combinada, integrada e integradora.

---

Tendo assumido recentemente funções de Director do IDN, gostaria de destacar o trabalho desenvolvido pelos meus antecessores, em particular no que concerne à consolidação da linha editorial do Instituto, onde se inclui a revista *Nação e Defesa*. Como membro do seu Conselho Editorial há já vários anos, acompanhei com particular atenção a evolução da revista como instrumento de análise e divulgação da política de Defesa Nacional. Nos seus mais de 137 números e cerca de 1230 artigos, a *Nação e Defesa* tem contribuído, de forma indelével, para o enriquecimento do debate de ideias sobre questões de Segurança e Defesa, tanto no plano nacional como internacional.

Num ano de 2010 em que temas tão importantes como a Política Comum de Segurança e Defesa da União Europeia e o novo Conceito Estratégico da NATO dominam as agendas da Segurança e Defesa, aproveito esta oportunidade para lançar o desafio a todos os nossos colaboradores, leitores e ex-auditores a participarem activamente nos eventos promovidos pelo IDN (disponíveis em <http://www.idn.gov.pt>), e em particular através das páginas desta revista, que continua a olhar o futuro, simultaneamente, como um desafio e uma oportunidade.

Vitor Rodrigues Viana